

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES NEUROCIRÚRGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Relatoria:** SAMYA MARIA ANDRADE ALVES  
Marina Apolônio de Barros

**Autores:** Santana de Maria Alves de Sousa  
Rosilda Silva Dias  
Danielle Cardoso de Macedo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO.**As úlceras por pressão(UP)são áreas de localização de necrose tissular que se desenvolve quando um tecido de acolchoamento é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície de suporte por um período prolongado. As alterações neurológicas configuram-se como umas das condições predisponentes para a ocorrência de UP, levando, assim, a uma debilidade total ou parcial das funções neurológicas e motoras. As UP são consideradas feridas crônicas e tem elevada prevalência e incidência, no entanto, para que haja uma redução desses índices de UP, é necessário que os fatores de risco dos pacientes sejam conhecidos de forma que as medidas preventivas sejam implantadas, sendo o Braden Score de amplo uso. **OBJETIVO.**Determinar o risco de adquirir UP, através da Escala de Braden em pacientes neurocirúrgicos.**METODOLOGIA.**Trata-se de uma pesquisa epidemiológica de corte transversal do tipo exploratório - descritivo de características quantitativas. Estudo realizado no setor de neurocirurgia de um hospital universitário localizado na cidade de São Luís-MA, no período de novembro/2009 a maio/2010. A população-alvo do estudo constituiu-se dos 88 pacientes neurocirúrgicos restritos ao leito. Para coleta de dados, foi utilizada a escala de Braden como ferramenta de avaliação do risco para UP.Aprovação do Comitê de Ética do HUUFMA(nº.003030/2009-10).**RESULTADOS.**Dentre os valores encontrados na Escala de Braden, verificou-se que os escores variaram de 9 a 17, no qual 65,91% dos pacientes apresentaram escore entre 10 e 12(alto risco).O escore médio encontrado nos pacientes que apresentaram UP e nos que não apresentaram foi respectivamente, 11,23 e 12,5. Nos pacientes com UP, 69,39% apresentaram escore entre 10 e 12, 26,53% escore entre 13 e 14(risco moderado), 2,04% escore menor que 9(risco muito alto) e 2,04% escore entre 15 e 18. Dos pacientes que não desenvolveram UP, 51,06% obtiveram na avaliação escores entre 10 e 12, 34,04% entre 13 e 14, 10,64% 15 e 18 e 4,25% escore menor que 9. Os fatores de risco mais importantes no estabelecimento dos escores totais foram a atividade e fricção e cisalhamento ambos com 100%, mobilidade 92,85% e umidade 80,95%. **CONCLUSÃO.**Quando realizada a escala de Braden, observou-se que a maioria dos pacientes neurocirúrgicos tem risco para UP, provavelmente relacionado à condição clínica grave destes pacientes. Os resultados encontrados no nosso estudo mostraram que existiram evidências que a escala de Braden é capaz de prever o risco.